



Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense em 2016

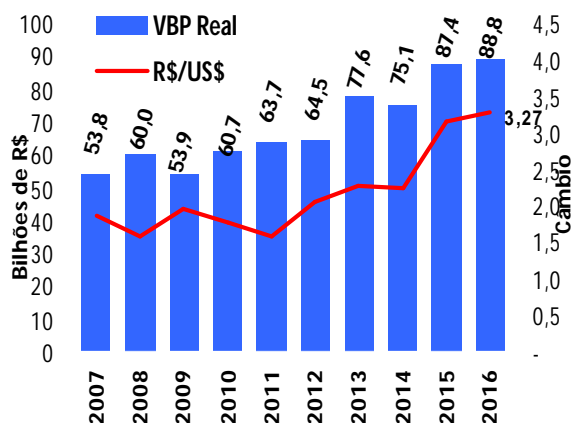
Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em 2016 o Valor Bruto da Produção Rural (VBP) foi de R\$ 88,83 bilhões. Este valor representa um crescimento real de 1,7% ante 2015.

O ano de 2016 começou bem, com expectativas de um novo recorde na safra, porém excesso de chuvas entre janeiro a março, altas temperatura em abril, bem como a incidência de geadas em junho; ou seja, ocorreu uma sucessão climática negativa que reduziu a produção.

Entretanto, ainda pode-se considerar uma boa safra, uma vez que o Paraná colheu 35 milhões de toneladas de grãos.

A quebra de produção contribuiu para o aumento dos preços médios recebidos pelos produtores, outros fatores que elevaram as cotações foram: O câmbio que se manteve valorizado, a comercialização que foi mais intensa que em anos anteriores, bem como o maior volume de exportações.

Figura 01. Evolução do VBP rural em valores reais¹ de 2007 a 2016.



Nota ¹ Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de julho a junho. Base jun/16=100.

Fonte: SEAB/DERAL

Desempenho por segmento

Tabela 01. Valor e participação dos segmentos rurais em 2015 e 2016.

| Segmento | VBP (R\$ bilhões) | | Var. % | Part. (%) | |
|-------------|-------------------|-------|--------|-----------|------|
| | 2015 | 2016 | | 2015 | 2016 |
| Agricultura | 42,75 | 44,22 | 3% | 49% | 50% |
| Pecuária | 40,34 | 40,84 | 1% | 46% | 46% |
| Florestais | 4,29 | 3,76 | -12% | 5% | 4% |
| Total | 87,38 | 88,83 | 1,7% | | |

Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 02. Valor da produção rural dos principais produtos em ordem de valor em 2016.

| Segmento | VBP (R\$ bilhões) | | Var. (%) | Part. (%) |
|------------------------------|-------------------|-------|----------|-----------|
| | 2015 | 2016 | | |
| Soja | 19,45 | 19,37 | -0,4% | 22% |
| Frango - corte | 13,69 | 14,95 | 9% | 17% |
| Milho | 7,21 | 7,36 | 2% | 8% |
| Leite Bovino | 5,01 | 6,00 | 20% | 7% |
| Suínos - corte | 3,57 | 3,47 | -3% | 4% |
| Bovinos - corte | 4,13 | 3,46 | -16% | 4% |
| Cana de açúcar | 2,80 | 3,05 | 9% | 3% |
| Feijão | 1,59 | 2,14 | 35% | 2% |
| Silagem e Alimentação animal | 2,23 | 2,01 | -10% | 2% |
| Serraria e Laminadora | 2,41 | 2,02 | -16% | 2% |

Fonte: SEAB/DERAL



Agricultura

Responsável por uma participação de 50% no desempenho total, a agricultura foi o segmento com melhor resultado em 2016, com um acréscimo de 3% em seu faturamento (tabela 01). Resultado que seria melhor não fosse o impacto negativo das adversidades climáticas nas lavouras.

Com uma produtividade média menor, a **soja** que é a principal cultura da agricultura paranaense e representa 22% da receita total, teve um faturamento levemente menor (-0,4%) em relação à safra anterior.

Se por um lado a produção caiu, por outro os preços médios obtidos com a comercialização da soja em 2016 atuaram como fatores de equilíbrio para alívio dos produtores.

Milho, terceiro produto da ordem, 8% do total do VBP, apresentou um recuo de 17% na quantidade produzida, porém com melhores preços em 2016, ampliou em 2% o faturamento ante 2015.

A relação mais ajustada entre oferta e demanda pela **cana-de-açúcar** promoveu a recuperação dos preços no setor sucroalcooleiro, refletindo em um aumento de 9% em seu valor bruto da produção.

Tanto a redução na área plantada de **feijão**, quanto o agravamento do quadro climático determinaram a oferta reduzida da leguminosa e conseqüentemente significativo aumento de preços, nesse contexto a cultura apresentou uma receita total 35% maior em 2016.

Outras culturas importantes como a mandioca e batata reforçaram o faturamento agrícola, avançando 987 milhões, chegando a um valor de R\$ 3,04 bilhões, considerando-se a soma dos dois itens.

Pecuária

Com uma participação de 46% do total, a pecuária, a despeito do cenário adverso, manteve sua trajetória de crescimento ao longo dos últimos anos e apresentou um incremento de 1% na receita gerada ante 2015.

O **frango-de-corte** continua sendo o item mais importante da pecuária paranaense, mesmo diante de uma conjuntura de dificuldades para avicultura em 2016, enfrentando a alta dos custos de produção em função do aumento do preço do milho, o faturamento com abate de frangos foi 9% acima de 2015 e o Paraná segue como maior produtor nacional e exportador dessa proteína.

A produção de **leite** aumentou 0,1%, já os preços foram em média 34% superiores aos do ano anterior, no entanto essa alta serviu mais para compensar o aumento nos custos de produção impactados tanto pela alta do dólar quanto pela disparada do milho.

Acompanhando a bovinocultura de leite houve pequeno aumento de produção de **silagens para alimentação animal**.

Nos últimos anos a retração do consumo interno e a baixa oferta de animais terminados tem levado a queda no número de **bois gordos** abatidos, de modo que a bovinocultura de corte que figurava na 5ª colocação em valor bruto da produção em 2015 perdeu espaço para suinocultura em 2016.

Com relação aos **suínos de corte**, houve aumento de 3% no número de animais abatidos, os produtores tiveram que trabalhar com uma margem de ganho apertada, frente ao aumento nos custos. A redução de ICMS para comercialização de suínos vivos equilibrou a competitividade entre os três estados do Sul e o aumento nas exportações em 2016 ajudou a amenizar os problemas na suinocultura.



Florestais

O grupo florestal participa com 4% do resultado total e apesar de ser um importante segmento na pauta de exportações do estado, voltou a apresentar recuo em 2016 (-12%), sobretudo pela queda na produção e pelos baixos preços obtidos pelo segmento de madeira para serraria e laminadora que representam 54% do faturamento bruto total do setor florestal.

Já as madeiras em toras para papel e celulose continuam sendo destaque, com investimentos importantes recebidos pelo estado, o segmento teve um incremento de renda de 9%, e também influenciado pela demanda externa, houve aumento da produção em 28%.